

Comissão Especial

# Diagnóstico e Desafios do Setor Elétrico Brasileiro

**Leandro Caixeta Moreira**

Subsecretário de Energia da SECAP/  
SEF/Ministério da Economia

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

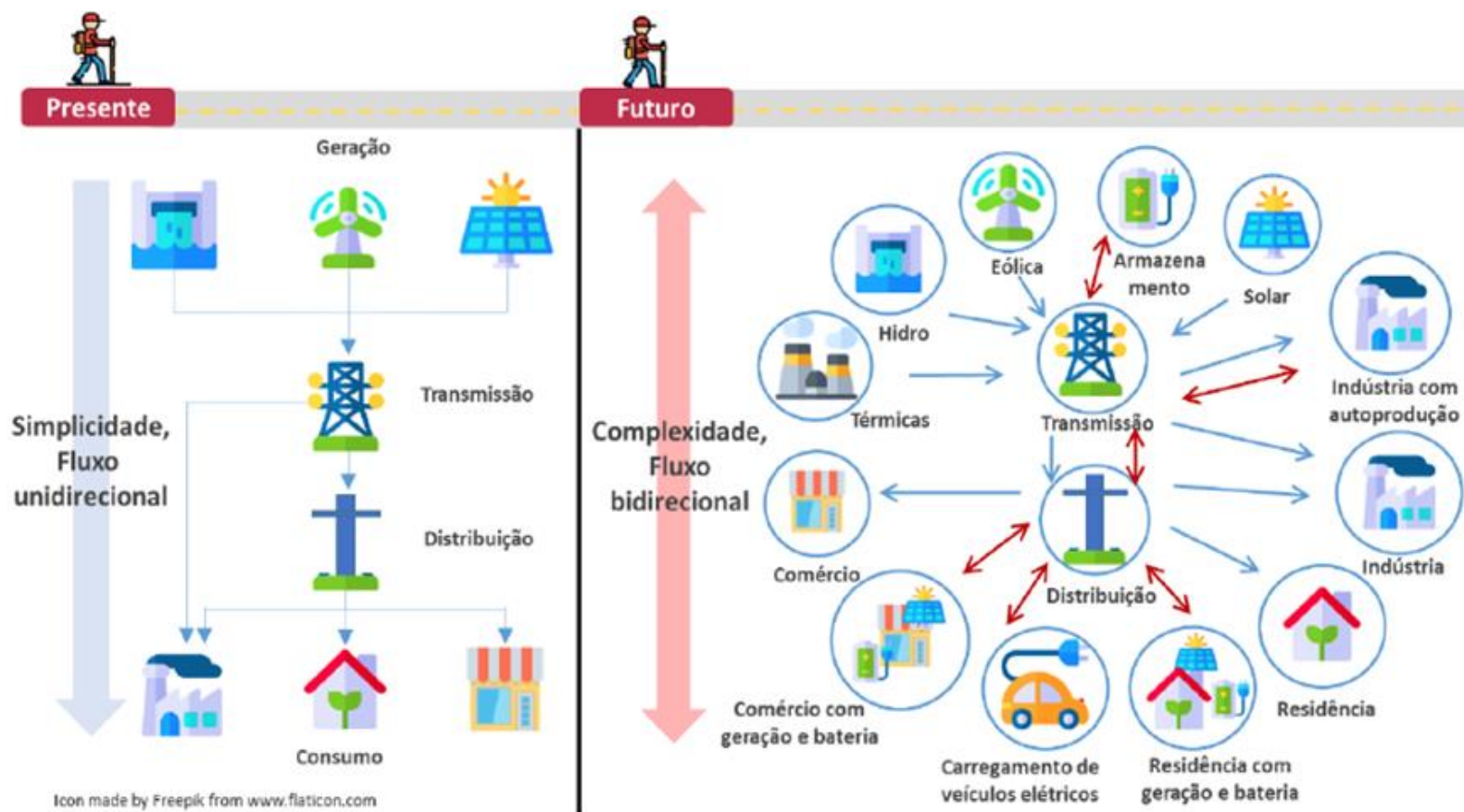
# Agenda

1. A Transição Energética
2. Desafios do Setor Elétrico Brasileiro
3. Conclusões e Recomendações

# 1. A Transição Energética

- Demanda energética puxada pelos países em desenvolvimento
- Desvio para energia elétrica (substituindo fósseis)
- Descarbonização (solar, eólica, baterias)
- Descentralização – recursos de geração e armazenamento distribuídos. Fluxos bidirecionais,
- Digitalização – Cidades inteligentes. Decisões tomadas por algoritmos.
- Design voltado para a eficiência – Importância dos sinais de preço.

# 1. A Transição Energética



Fonte: EPE (2018)

**Desafio: liberdade com expansão e operação seguros e eficientes**

## 2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

### Revisão do papel da distribuidora

- Passa de fio+comercialização para fio+serviços
- Tarifa binômia ou multipartes para a baixa tensão – alocação eficiente da receita
- Revenue cap? – alocação eficiente de riscos
- Deve ser competência da Agência Reguladora

## 2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

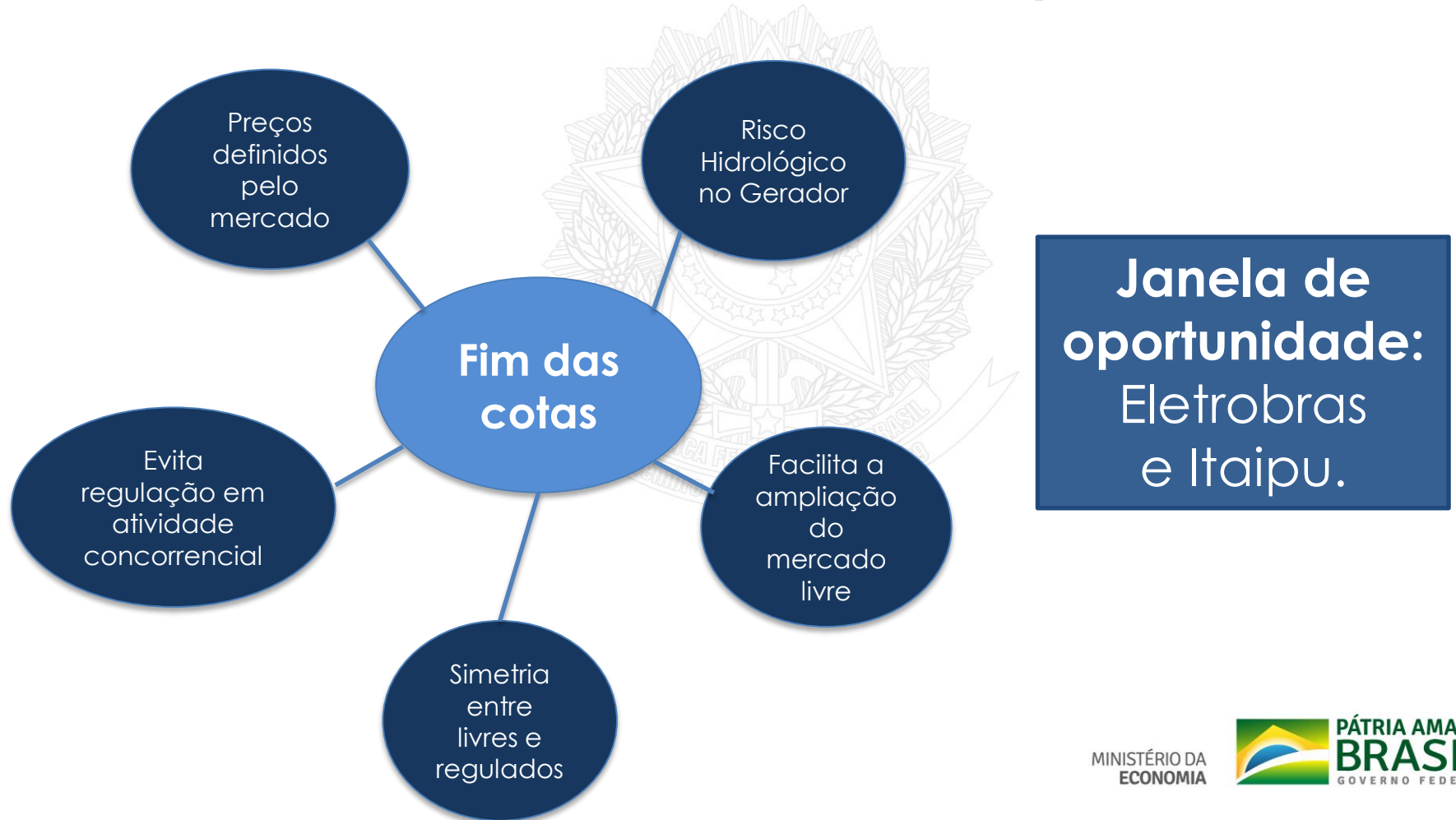
### Novo paradigma da expansão

- Sinais eficientes de preços. Como formar preço?
- Maior granularidade espacial e temporal
- Separação de atributos (mercado de capacidade?)
- Redução de subsídios cruzados (CDE, micro e mini, etc.)
- Fomento à concorrência
- Ampliar a Participação da demanda
- Bolsa de energia



# 2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

## Geradores como Produtores Independentes

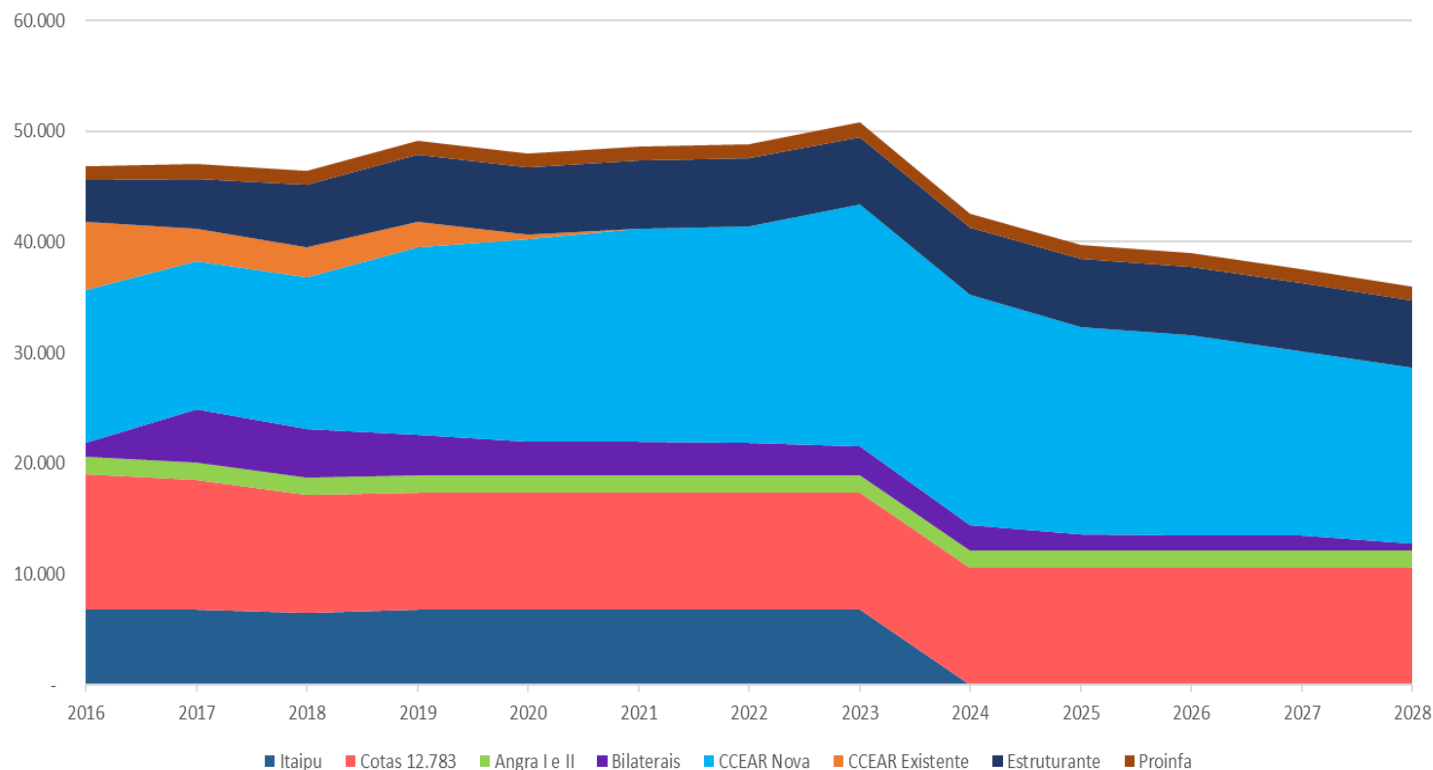


# 2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

## Geradores como Produtores Independentes



Contratação Distribuidoras ( MWmédios)



Itaipu e descotização criam espaço para migração

Contratos devem ser preservados

Solução deve ser isonômica para livres e cativos



### 3. Conclusões e Recomendações

- Transição energética trará maior pressão por ampliação do mercado livre
- A multiplicidade de arranjos tornará as decisões descentralizadas mais eficientes
- Precisamos nos preocupar com:
  - Revisão do papel das distribuidoras com segurança jurídica e regulatória
  - Novo paradigma para expansão (eficiência dos sinais de preço é peça chave)
  - Evitar soluções que impeçam a ampliação do mercado livre (como a alocação de cotas em consumidores regulados)
- Modernização e consolidação são desafios distintos

# Obrigado!

**Leandro Caixeta Moreira**  
**leandro.moreira@fazenda.gov.br**